

Controle leiteiro: lucro para o produtor

O controle leiteiro é uma importante ferramenta utilizada para avaliar a produção de leite de cada vaca. Pois só assim, será possível avaliar a aptidão leiteira das vacas de um rebanho.

Vantagens do controle leiteiro

Permite conhecer o real potencial produtivo de cada animal: dessa maneira, pode-se melhorar geneticamente o rebanho por meio do cruzamento de animais mais produtivos e descarte das vacas cuja produção não é interessante.

Permite conhecer a persistência da lactação de cada animal: quanto maior a duração da lactação de um animal, maior será a produção de leite por lactação e, conseqüentemente, maior o retorno financeiro para o produtor.

Permite distribuir a ração dos animais de acordo com a sua produção: vacas mais produtivas devem receber maior quantidade de alimento, para garantir seu patamar de produção.

Permite conhecer índices reprodutivos importantes: a data do parto e a data de secagem deverão ser registradas em livro próprio. Dessa maneira, será possível conhecer o intervalo entre partos, o período seco e os principais motivos que levar a secar uma vaca antes do período previsto.

Permite valorizar o rebanho: cada animal deverá ter o seu relatório de produção individual, o que pode ser utilizado para valorizar os animais de um rebanho, identificando-se a produção individual esperada das vacas.

Permite o conhecimento do manejo sanitário e da qualidade do leite do plantel: com a coleta de amostras de leite periódica, as quais podem ser avaliadas em relação à qualidade do leite e sua composição (gordura, proteína, lactose, etc.), é possível tomar decisões que visem reduzir a incidência de mastite e, conseqüentemente, aumentar a qualidade do leite

Como executar o controle leiteiro

Para um bom controle leiteiro, é importante:

Pesar o leite das vacas individualmente, com o uso de uma balança calibrada. O intervalo recomendado para as pesagens é de 15 a 45 dias, no máximo.

Fazer a esgota total do úbere no dia ou na tarde anterior ao controle leiteiro. Se a esgota não for realizada ou for mal feita, pode haver erro na medição da produção de leite individual das vacas.

O controle deverá ser feito em todas as vacas em lactação do rebanho.

Ao iniciar o controle leiteiro em uma fazenda, recomenda-se controlar inicialmente as vacas recém-paridas (mais de cinco e menos de 45 dias após o parto).



Mensalmente, novas vacas entrarão no controle e, ao final de aproximadamente um ano, todas as vacas estarão no controle.

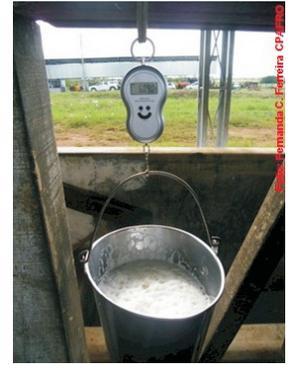
Todos os animais devem ser identificados para não haver nenhum risco de erro no momento da anotação do peso do leite.

No caso de ordenha com bezerro ao pé, a ordenha deverá ser completa, não sobrando nada para o bezerro. Pesquisas já realizadas mostram que o jejum por um dia por mês não compromete o desenvolvimento do bezerro.

A produção de leite de cada ordenha deverá ser anotada em formulário próprio. Ocorrências como morte, venda de animais, aborto, parto, secagem e outras devem ser anotadas, individualmente.

A data do parto e a ordem de lactação (novilhas, 1º parto, 2º parto, etc.) têm que ser registradas. Essas informações são importantes para que a curva de lactação dos animais seja determinada, e o potencial de produção e persistência, animal por animal, seja identificado.

FICHA PARA CONTROLE DA PRODUÇÃO DE LEITE			
Produtor		Data	
Mês			
IDENTIFICAÇÃO DO ANIMAL	ORDEM DE LACTAÇÃO	DATA DO ÚLTIMO PARTO	PESO DO LEITE



Data e causa de secagem dos animais

Assim como a data do parto é importante anotar a data e a causa de secagem das vacas. Com essa informação é possível saber qual a duração da lactação dos animais. Entre as causas de secagem, podemos citar:

- * proximidade ao parto (60 dias aproximadamente);
- * baixa produção (secou sozinha, estava com pouco leite, secou normal, secou naturalmente, não produziu leite, etc).
- * aborto após o nono mês de lactação ou sétimo mês de gestação, com início de nova lactação;
- * morte ou separação do bezerro;
- * doença, morte ou venda da vaca;
- * parto subsequente sem período seco;
- * tetas perdidas por mamite

O controle leiteiro é de grande importância para o melhoramento animal e gerência das fazendas. Independente da raça ou grau de sangue dos animais, é muito importante que seja implantado no maior número possível de fazendas.

Informação técnica: Fernanda Carolina Ferreira, Méd. Veterinária, Embrapa Rondônia. fernandaferreira@cpafro.embrapa.br
Editoração e layout: Itacy Duarte Silveira
Revisão gramatical: Wilma Inês França Araújo
Porto Velho, RO, abril de 2011
Tiragem:

Controle leiteiro:



lucro para o produtor

